

## PARTICIPAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE ÚNICA (NESU - UFPEL) NA FENADOCE 2023

FÁBIO COSTA DAVILA<sup>1</sup>; JANAÍNA FADRIQUE DA SILVA<sup>2</sup>; DÉBORA RODRIGUES SILVEIRA<sup>3</sup>; VITÓRIA FERNANDES DA SILVA<sup>4</sup>; KATHERINE BERNDT GLICETTI<sup>5</sup>; FERNANDA REZENDE DE PINTO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – fabiooo.davilla@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – nanafadrique@yahoo.com.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – debora.rsilveira@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mv.vitoriafernandes@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – katheberndt@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – f\_rezendevet@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

A educação em saúde é uma ferramenta fundamental para capacitar indivíduos e comunidades a tomar decisões adequadas sobre sua saúde, prevenir doenças e promover estilos de vida saudáveis. Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2023), é o processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população. É por meio de ações de educação em saúde que podemos fornecer informações valiosas, desenvolver habilidades essenciais e inspirar mudanças de comportamento que resultam em bem-estar a longo prazo.

Um projeto de extensão à comunidade é uma iniciativa organizada e realizada por uma instituição de ensino superior com o objetivo de aplicar o conhecimento, recursos e expertise acadêmica em benefício da comunidade externa. Esses projetos promovem a interação entre a academia e a sociedade, levando as atividades acadêmicas além dos limites da sala de aula e contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, econômico, ambiental ou de outra natureza na comunidade local ou em áreas mais amplas (PAULA, 2013; GADOTTI, 2017).

A Saúde Única é um conceito que une as saúdes de pessoas, de animais e do meio ambiente. Ela reconhece que todos esses elementos estão interligados e dependentes uns com os outros. De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2023), a saúde única entende que a saúde de humanos, animais domésticos e selvagens, plantas e o meio ambiente (incluindo ecossistemas) estão intimamente ligados e são interdependentes. Entender o conceito de saúde única é muito importante para todos na comunidade, porque isso afeta diretamente a saúde pública. Quando se percebe como tudo está interligado, as pessoas podem tomar melhores ações para evitar doenças que passam de animais para pessoas, cuidar do ambiente e levar uma vida mais saudável.

Na área da medicina veterinária, o projeto unificado Núcleo de Estudos em Saúde Única/ One Health (NESU-UFPEL) tem ações extensionistas que inserem a medicina veterinária no contexto da saúde única, procurando difundir para a comunidade em geral, questões de saúde que envolvem a tríade: saúde humana, saúde animal e saúde ambiental. Um local propício para aproximar a comunidade acadêmica da população geral é o evento anual FENADOCE (Feira Nacional do Doce), que estava em sua 29<sup>a</sup> edição em 2023 e recebeu visitantes de todo o país e também de países vizinhos, como Argentina e Uruguai, possibilitando a um grande número de pessoas ter acesso a informações transmitidas por projetos de extensão.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de uma ação extensionista junto ao público visitante da 29ª Fenadoce de Pelotas, na qual foram abordados diversos temas relacionados à saúde única, com o intuito de promover a conscientização e a adoção de práticas saudáveis.

## 2. METODOLOGIA

Nos dias 13 e 14 de junho de 2023, integrantes do NESU-UFPel (alunos de graduação, residentes em Saúde Coletiva, Inspeção de Leite e Derivados e professoras) estiveram presente na 29ª FENADOCE e foram apresentados os temas relacionados à saúde única: doenças de veiculação hídrica e alimentar, saneamento básico, prevenção de doenças zoonóticas e vetoriais e animais peçonhentos, abrangendo desde os cuidados necessários para a preservação da segurança alimentar até estratégias para evitar eventuais incidentes envolvendo animais sinantrópicos. Para isso, foram realizadas reuniões quinzenais para discussão dos assuntos, levantamento bibliográfico sobre os temas e confecção dos materiais educativos utilizados na ação extensionista, onde todos da equipe auxiliaram e participaram ativamente das decisões e ações. Foram produzidos materiais como folders, banners e cartazes com auxílio do aplicativo Canva. Esses materiais foram impressos para serem expostos e entregues ao público.

Também foram criados jogos lúdicos como jogo de tabuleiro, voltados ao público infantil e foi utilizada também uma coleção de animais peçonhentos armazenados em vidros, oriunda do Centro de Controle de Zoonoses da UFPel. Na feira, o local de exposição era o estande da Pró Reitoria de Extensão em Cultura da UFPel. A exposição, em cada dia, teve duração de duas horas. Os integrantes do NESU ficaram disponíveis no estande para conversar com o público sobre os assuntos relacionados, bem como auxiliar nas dúvidas que surgiam orientando os frequentadores da feira.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer dos dois dias do evento, os integrantes do NESU-UFPel estavam engajados na atividade e puderam estabelecer um diálogo enriquecedor com os visitantes, abordando temas relevantes sobre cuidados com a saúde. A conscientização da população é um pilar essencial para garantir a preservação da segurança alimentar, a adoção de estratégias para evitar incidentes relacionados a animais sinantrópicos e a promoção da potabilidade da água, bem como a importância do saneamento básico. Esta experiência proporcionou aos visitantes da feira a oportunidade de adquirir conhecimentos valiosos e esclarecer dúvidas sobre os temas apresentados. Essa interação ampliou o conhecimento sobre o uso de práticas saudáveis, fortalecendo a interação entre a academia e a comunidade, promovendo a conscientização e contribuindo para a promoção da saúde e bem-estar de todos os envolvidos (Figura 1).



Figura 1: Atividades do NESU-UFPel realizadas na 29ª FENADOCE em Pelotas, RS, em 2023.

A segurança alimentar requer um entendimento abrangente dos procedimentos de manuseio, armazenamento e preparo dos alimentos. É essencial que todos compreendam os riscos associados à contaminação por microrganismos prejudiciais e saibam como tomar medidas preventivas para proteger a saúde. Isso inclui a escolha de alimentos de qualidade, o conhecimento sobre a origem dos produtos e a prática de higiene durante a manipulação e preparo dos alimentos. O consumo de alimentos de qualidade deve tornar-se um hábito cada vez mais presente no cotidiano da população e acessível a todas as classes sociais (RUMIATO; MONTEIRO, 2017).

A convivência com animais sinantrópicos, comuns em ambientes urbanos, também demanda conscientização. Saber como lidar com esses animais de forma segura e ética é fundamental para evitar incidentes indesejados. Medidas como a correta disposição de resíduos sólidos, a manutenção de ambientes limpos e o respeito pela vida silvestre contribuem para uma coexistência saudável e segura (ZORZENON, 2002). Além dos recursos gráficos, o estande promoveu a interação com a população local, possibilitando a troca de saberes e incluindo a exposição de animais peçonhentos comumente encontrados na região, o que também contribuiu para o aprendizado mútuo e a troca de experiências.

A potabilidade da água é um aspecto vital para a saúde pública. A população precisa entender a importância de água segura para consumo, compreendendo as fontes de contaminação e as medidas de tratamento apropriadas. Associado a isso, o saneamento básico é uma medida essencial para prevenir doenças e promover um ambiente saudável, incluindo a coleta adequada de esgoto, o tratamento de águas residuais e a disposição segura de resíduos. A falta de um sistema de descarte consolidado e eficiente desses resíduos pode ocasionar problemas ao ambiente e a saúde da população (CERETTA et al., 2013).

A conscientização coletiva sobre esses temas é uma forma poderosa de

capacitar a comunidade a tomar decisões informadas, melhorar a qualidade de vida e promover um ambiente mais seguro e saudável para todos. Portanto, por meio de educação, divulgação e engajamento, podemos criar uma sociedade mais responsável e consciente, onde a preservação da segurança alimentar, a convivência com a fauna urbana e a garantia de água potável e saneamento básico sejam prioridades compartilhadas.

#### 4. CONCLUSÕES

A participação dos integrantes do NESU-UFPel na 29ª Fenadoce foi uma experiência enriquecedora tanto para os alunos, residentes e professoras como para o público visitante. A possibilidade de apresentar temas relacionados à saúde única auxilia para formação de uma comunidade mais informada, responsável e segura em relação a vários assuntos comuns do dia a dia das pessoas, como a segurança alimentar, o saneamento básico, e reduzir os riscos associados à interação com animais peçonhentos e sinantrópicos, contribuindo para uma vida mais saudável e equilibrada.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Única**. Acesso em 12 set 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-única#:~:text=A%20Sa%C3%BAde%20%C3%99Anica%20%C3%A9%20uma,de%20pessoas%20animais%20e%20ecossistemas>
- CERETTA, G.F.; SILVA, F.K.; ROCHA .A.C. Gestão e a problemática dos resíduos sólidos domésticos na área rural do município de São João-PR. **Revista ADMpg Gestão Estratégica**, Ponta Grossa, v.6,n.1,p.17-25, 2013.
- GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v.15, p.1-18, 2017.
- PAULA, J.A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, v.1, n.1, p.5–23, 2013.
- RUMIATO, A.C.; MONTEIRO, I. Contaminants in food and nutritional guidance: theoretical reflection. **Revista de Salud Pública**, Bogotá, DC, v.19, n.4. p.574-577, 2017.
- ZORZENON, Francisco José. Noções sobre as principais pragas urbanas. **Biológico**. v. 64,n.2, p.231-234, 2002.